



# CONTROLE DO TEMPO DE PERMANECIA DOS VEÍCULOS NO CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO APÓS A APLICAÇÃO DA LEI DO MOTORISTA

**Autor:** Oswaldo Henrique de Oliveira Machado **Orientador:** Dr. Paulo Sérgio de Arruda Ignácio

**Palavras-chave:** Lei do Motorista, pátio, custos.

**E-mail:** oswaldohenriquemachado@gmail.com

## Introdução

Atualmente, com o cenário da globalização, as empresas necessitam aumentar sua competitividade, buscar soluções para reduzir custos, otimizar serviços e melhorar continuamente os processos. Neste contexto, a logística representa um dos principais alicerces a serem desenvolvidos. É importante atentar para todos os custos envolvidos. Um deles é constituído do tempo de o veículo permanece nos pátios. Por isso, mensurar corretamente este custos é essencial para não haver problemas no desempenho do serviço, infligir leis estabelecidas para o tempo máximo em que motoristas podem esperar para embarque de carga e impactar na cadeia de suprimento dos envolvidos.

## Objetivos

O objetivo deste trabalho é quantificar o impacto financeiro e o desempenho operacional logístico na área de transporte, quando a Lei do motorista é aplicada no art. 11, parágrafo 5º.

## Metodologia

Pesquisa qualitativa exploratória, com o objetivo de aprofundar no conhecimento e compreensão da logística em um ambiente prático, tendo por base as informações obtidas na fundamentação teórica e análise documental, em um estudo de caso única. Método utilizado para obter a coleta de dados foi um estudo de casos quando foi realizado um acompanhamento nos centros de distribuição da empresa estudada, no período de agosto de 2014 a agosto de 2015. Deste modo:

- mapeou-se as etapas do processo de entrada, carregamento e saída dos veículos;
- calculou-se os tempos em que os veículos permaneceram dentro do pátio.

O trabalho focou nos custos referentes aos períodos em que os veículos permaneceram no centro de distribuição desde a entrada até a saída. Foram feitas as seguintes atividades para se atingir os objetivos do trabalho:

- Demonstrar os resultados ao longo do tempo através de KPIs (*Key Performance Indicator*; indicador chave de desempenho);
- Propor melhorias para que os tempos diminuam e consequentemente os custos;
- Simular os custos extras provenientes com a vigência da Lei do Motorista e o desempenho operacional.

## Resultados

O demonstrativo resume a aplicação da Lei do Motorista nº 13.103/2015 prevê em seu art. 11, parágrafo 5º multa para a empresa que passar o período maior que 5 horas contadas da chegada do veículo ao endereço de destino a quantia de BRL 1,38 por tonelada/hora ou fração. Nota-se que os custos sobem e o desempenho operacional diminui.

Critério	Sem a lei	Com a lei	Delta	Observação
Desempenho médio	88%	62%	-26%	Redução do desempenho
Custo	8.778	9.399	621	Incremento no custo

**Tabela 1:** Possíveis implicações da aplicação da Lei do Motorista no desempenho das operações de custos operacionais

## Conclusões

Procurou-se demonstrar como a gestão dos veículos nos pátios dos centros de distribuição interfere nos custos logísticos e na eficácia da operação. Simulou-se o cenário após o advento da Lei do Motorista e seu impacto financeiro quando os veículos permanecem acima de 5 horas aguardando os desembarques dos processos dentro dos pátios dos centros de distribuição. Quanto maior o tempo que o veículo ultrapassa o tempo estipulado de permanência, maior o valor desta multa. Esta situação tende a levar as empresas a readequarem seus processos para evitar o pagamento de multas. Os resultados obtidos por meio da avaliação das operações da empresa demonstraram que mesmo independente da aplicação da lei, o controle dos tempos devem ser instituídos visto que representam uma melhora substancial para redução de custos e otimização dos serviços da organização. Os impactos desta lei poderão ser resolvidos por meio dos mapeamentos das principais causas de atrasos, sendo acompanhado periodicamente pelas equipes responsáveis pelo controle dos veículos.

### Referências Bibliográficas

- BRASIL, Lei do Motorista, LEI Nº 13.103, DE 2 DE MARÇO DE 2015  
 CAIXETA-FILHO, J. V.; MARTINS, R. S. (2002). *Gestão Logística do Transporte de Cargas*. 1ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2002, 304 p  
 FARIA, A. C.; COSTA, M. F. G., *Gestão de Custos Logísticos*. 1ª Ed. São Paulo: Atlas, 2005, 431 p  
 JACOBS, F. Robert; CHASE, Richard B. *Administração da Produção e de Operações: O Essencial*. 1ª Ed. Porto Alegre: Bookman, 2009, 429 pags.  
 NEELY, A. Performance measurement system design. *International Journal of Operations & Production Management*. 15(4). 1995  
 ZANELLA, L. C. H. *Metodologia de estudo e de pesquisa em administração*. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC/ CAPES/ UAB, 2009. 166p